



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS II

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAGED - FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
PERÍODO/SÉRIE:		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)	30	30	60

PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ

CÓ-REQUISITOS: NÃO HÁ

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Desenvolver a conversação em Libras.

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1– Os cinco parâmetros: configuração de mãos; orientação das palmas; pontos de articulação; movimento; expressões faciais e não manuais.
- 2 – A Libras como um sistema lingüístico:
 - O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras.
 - O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais;
 - O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras
 - Os aspectos semânticos: metáforas
 - O aspecto pragmático: tradução cultural
- 3 – Prática de conversação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação, In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.
- DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- DIDEROT, D. Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.
- LANE, H. A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.
- PADDEN, Carol, HUMPRIES Tom. Deaf in América: voices from a culture. Harvard university Press, 1996.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.
- QUADROS, R. M. de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC. Segunda edição. 2004.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de janeiro: Zahar, 1982.
- LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SITES:

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

www.ges.ced.ufsc.br

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

APROVAÇÃO

27/09/2012

Rosamaria Batista da Silva

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia

Faculdade de Engenharia Mecânica

Prof. Dr. Rosamaria Batista da Silva

Coordenador Pro Tempore do Curso

de Graduação em Eng. Mecânica

27/09/2012

Marcelo Soares Pereira da Silva

Carimbo e assinatura do Diretor da

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva

Diretor da Faculdade de Educação

Portaria R.394 de 02/04/2012